

**Estado do Rio Grande do Sul**  
**MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

Rua Porto Alegre, nº 485 Centro Sul – CEP 95875-000 – Fone: 51-3613-1177

**ATA 022/2021**

Ao sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se em caráter ordinário, a Câmara Municipal de Fazenda Vilanova – RS com os seguintes vereadores: Álvaro da Silva Brandão, João Batista Fernandes da Silva, Leo Mota, Marcos Roberto de Souza, Nelson de Quadros Costa, Paulo Delcio de Souza, Sergio Cenci Sobrinho, Tiago de Azevedo Lounai e Vanice Inez Drebes. Havendo quórum regimental o presidente invocou a proteção de Deus e declarou aberta a sessão. O presidente, dirigiu-se ao público presente salientando a existência do protocolo de prevenção ao Covid, explicou que a votação dos projetos e demais trabalhos do dia na Casa transcorreram normalmente, demonstrou respeito às manifestações, mas devido a situação sanitária vivenciada, pediu compreensão do público quanto a situação dificultosa enfrentada pela população e orientou a dispersão – “o Plenário não está aberto ao público, não devemos e não podemos seguir desta forma”. Assim, a sessão foi suspensa até que o público se retirasse. Na sequência o Presidente retomou o andamento da sessão colocando em discussão, a Ata Nº 021 que foi aprovada por todos. Não houve tribuna livre. O Secretário Sergio fez a leitura do ofício de nº 61 encaminhado pelo munícipe e professor, Diego Vedoy reivindicando intervenção do Poder Legislativo diante a situação dos moradores das Ruas Ipira e Tubarão onde houve queda de dois postes, os quais os moradores já haviam solicitado via protocolo a substituição junto a distribuidora de energia elétrica relatando a ocorrência de labaredas de fogo na fiação, situação que foi negligenciada pela empresa, o professor alertou que desde o temporal ocorrido no último sábado, ainda não houve no local, atendimento por parte da RGE. Não houve pedido de informação e indicação. Grande Expediente: João explanou sobre seu posicionamento, dizendo possuir direito a votar no que julga ser melhor para o Município e ser necessário cessar o “revanchismo partidário”, referindo-se à situação presenciada no Plenário, - “seria muito bom se na Vilanova não tivéssemos esse tipo de separatismo”. Sobre seu voto ao Projeto, justificou não concordar com a forma com que será adquirida a escavadeira observando que não votaria contra a água ou o calcário que estão no mesmo Projeto, justificando que por este motivo foi proposta a na tentativa de aprovação do Projeto só com estes itens, para não prejudicar quem está precisando de água observando que este é um problema de anos enfrentado na Fazenda Juliana e Boa Vista, sendo que este convênio foi assinado no governo passado e salientou – “é assim que funcionam as Administrações: uma começa uma coisa e a outra segue e assim tem que ser! Chega desse rivalismo, desse revanchismo e desse ódio” disse – “eu não sei porque as pessoas tratam a gente dessa forma? Vamos respeitar a maneira que cada um tem de pensar!”, João disse não fazer vídeos instigando os eleitores contra os demais vereadores para gerar conflitos – “imagina se nós pegássemos os nossos, que pensam em favor de nós e trouxéssemos aqui para a frente..., o que a gente teria aqui hoje? Isso aqui ‘quebraria o pau’ aqui na frente! E não é isso que eu quero! Não é isso que Vilanova precisa! Fazenda Vilanova precisa de pessoas que olhem um no olho do outro e digam exatamente o que estão pensando e como que acha que tem que ser.” João disse que não aprovaria o projeto, e destacou Coraci Gravina que buscou a realização da assinatura do convênio para a água das comunidades, defendendo que é uma conquista da Administração anterior e que agora está sendo implementada. Sobre a escavadeira, defendeu que há diversas possibilidades de utilização do valor de 200 mil da Emenda na área da agricultura, ressaltando que o valor da contrapartida é o dobro do valor da Emenda, disse – “aí vem o Deputado Pompeu

de Matos e diz que a escavadeira é dele, que dele? O Município que pagou essa escavadeira hidráulica sozinho, quase. Eu sou a favor de comprar uma escavadeira hidráulica quando nós tivermos um Deputado que nos mande uma Emenda para ela, de pelo menos 400 mil. ” E fez uma comparação da situação – “é a mesma coisa que eu te dar um carro popular aí de 50 mil e te dar 5 mil... mas foi eu que te dei o carro! ”, João ainda questionou a relevância da escavadeira diante a necessidade das casas populares e das reformas nas moradias precárias, dizendo ser necessário pensar primeiro nas pessoas e haver coisas mais relevantes no momento do que uma escavadeira que poderia estar sendo alugada por mais meio ano, segundo ele. Relatou indicações de sua autoria que até então não foram executadas (retomada das horas máquinas para os agricultores, proposta de Fundo Rotativo para auxílio ao comércio e o Programa Vivendo Melhor). Prosseguindo, João questionou a falta de manifestação dos vereadores da situação quanto ao projeto na última sessão e disse considerar errado, o Prefeito querer utilizar o valor de 140 mil proveniente da venda do prédio para a empresa Multi Pet, a qual ele está querendo que o prédio seja retomado pelo Município e 259 mil do valor da contrapartida, que são recursos da agricultura e ainda a Emenda do Deputado Carlos Gomes recebida para auxiliar os pequenos produtores e será utilizada para cumprir promessa de asfalto o que, segundo João, mostra que o foco principal da compra da escavadeira hidráulica não é o pequeno agricultor. Leo fez seus cumprimentos também às visitantes, e também fez seu pronunciamento sobre o projeto lembrando que na semana anterior quando o Projeto foi apresentado com o Nº 41, o Prefeito havia se reunido com os vereadores para explicar a urgência para a votação do projeto, este que, porém, não foi votado, em decorrência disso, o mesmo foi retirado e reapresentado com o Nº 42 juntamente a solicitação para que a Câmara realizasse sessão extraordinária, que não teve e manifestação do Presidente, aguardamos até sexta a manifestação do Presidente e não teve. Leo citou a indicação do vereador Codécio assinada por todos os vereadores – “todos votaram favoráveis”, e questionou os opositores do porquê votaram a favor da Indicação, sendo que agora votam contra a escavadeira, ou não realizaram a Emenda na semana anterior “não, pra prejudicar a população deixaram baixado, pra prejudicar a população não fizeram a extraordinária”. Comentou a utilidade da máquina para serviços aos agricultores e para obras no Município, e lamentou o que está acontecendo na Casa – “pela primeira vez o Presidente da Câmara ignorou um pedido do Prefeito”, disse, comentando que até no dia trinta e um de dezembro realizou-se sessão a pedido do Prefeito na gestão passada. O vereador também comentou visita a moradores da Fazenda Juliana, onde não há abastecimento de água e falou das dificuldades dos moradores que a mais de cinco anos sofrem com esse problema. E concluindo, falou dos discursos ‘enrola povo/ demagogos’ e destacou que o fato será histórico, um Presidente se negar a fazer Sessão Extraordinária. Ordem do Dia: Emenda 04/2021 que suprime os artigos 1º e 2º do Projeto de Lei Nº 042/2021 foi rejeitada com cinco votos dos vereadores Álvaro, Codécio, Leo, Nelson e Tiago. Na sequência, o PL Nº 042/2021 foi aprovado com os votos favoráveis dos mesmos vereadores que rejeitaram a Emenda 04. PL 043/2021, este foi provado com unanimidade. Pronunciamentos Pessoais: Leo tornou a abordar a recusa da realização de sessão extraordinária desconsiderando-se a Lei Orgânica, observando que o presidente diz ter parceria com o Executivo – “qual é essa parceria?”, o vereador agradeceu a aprovação do projeto e salientou ser falta de respeito o Presidente não realizar a extraordinária solicitada pelo prefeito, destacando que há o Regimento interno da Casa, mas a Lei maior é a Lei Orgânica do Município. Também comentou da urgência de encaminhamento do PL 043, tendo em vista a necessidade dos afetados pelo temporal. Também observou que será iniciado credenciamento de máquinas para atendimento aos agricultores. O Presidente, mais uma vez interrompeu a sessão, até que se estabelecesse a ordem para a realização da sessão. Codécio deu as boas-vindas às vereadoras e comentou sobre os trabalhos da Secretaria de Obras para remoção de postes, galhos e limpeza após o temporal/vendaval, ressaltando que os danos foram muitos, mas somente materiais; sobre o PL 042, disse ter feito a indicação e também respeitar a opinião dos colegas, comentou suas conquistas ao longo de oito anos como vereador (retroescavadeira, caminhão, carregadeira asfalto para a Avenida Rio Grande do Sul, economia enquanto Presidente

da Câmara 242 mil) e com sua experiência profissional, destacou a diversidade de trabalhos que poderão ser realizados com a escavadeira hidráulica, destacando que em três anos o valor dele se paga em comparação com o valor investido em uma máquina terceirizada e também complementou ter ouvido em suas visitas de campanha, muitos pedidos por asfalto e destacou – “minha bandeira é o povo” e justificou assim, seu voto favorável. Ainda reforçou a importância de auxílio dos Deputados tendo em vista as eleições do próximo ano; também comentou que os moradores que estão sem água merecem esse poço e sobre o calcário, salientou que é importante para que se repita a colheita desse ano e finalizando disse – “porque com toda a pandemia, o que segura o Município de Fazenda Vilanova é a agricultura!”. Sergio agradeceu a presença das vereadoras e lembrou a primeira sessão do ano na qual foi exposto que apenas havia sobrado cinco mil reais do governo passado, e disse que fará levantamento para mostrar o valor que sobrou, observando mais um projeto votado com uso de superávit; questionou se é realmente uma prioridade a aquisição da escavadeira com contrapartida tão elevada; observou que no Município de Bom Retiro do Sul está sendo criado um auxílio emergencial para atender microempresários e autônomos em suas dificuldades nesse momento; falou da importância da reforma das casas para o bem star das pessoas, ressaltando “é isso que nós temos que ter como prioridade”; e concluindo disse que há diversas outras coisas que podem ser investidas esses 200 mil - “pegar uma Emenda de 200 mil e colocar uma contrapartida de 400 mil em cima, não posso ser favorável”. João disse ser necessário acatar a vontade da maioria, mas defendeu a integridade de seu posicionamento; pediu que Executivo e Legislativo andem lado a lado e também que sejam realizados investimentos no comércio, pediu que os vereadores da situação levem a reivindicação para o Prefeito, pois, segundo ele, há muitos comerciantes necessitando. Sobre o credenciamento das máquinas, disse que está pedindo desde fevereiro, quando fez sua indicação. Falou já terem sido aprovados mais de 900 mil em superávit para a Saúde, disse ter um pensamento diferente da Administração e valorizar as pessoas e buscar investimentos, ressaltando ser bom que o Prefeito Amarildo está dando seguimento aos investimentos iniciados na administração passada, estes que estarão aumentando arrecadação disse feliz e orgulhoso por ser uma conquista para o Município. João falou também disse não ser contra o projeto das casas populares e solicitou providências quanto a retomada do Programa das Reformas das Casas, indicando que poderia ser utilizado superávit da Assistência Social para reformas nas casas mais humildes. Concluindo, João destacou que os valores dos superávits devem ser utilizados investindo nas pessoas e investimentos que realmente tragam retorno, e segundo ele, voltou contrário à escavadeira hidráulica, pois não é uma prioridade e pediu que o Legislativo e o Executivo, andem lado a lado. Vanice fez seus cumprimentos, assinalou que ainda há comunidades do interior sem luz; esclareceu não ser contrária a compra de máquinas, calcário ou ao poço, disse – “sou contrária à época em que é comprada. Dizem que não tem dinheiro, que é uma época ruim”, salientando que há risco de haver comprometimento ao orçamento no futuro, observou – “de repente vai faltar mais tarde esse dinheiro” “não fomos contra a compra da máquina, fomos contra a maneira que ia ser paga”, a vereadora também defendeu o direito de expressão e voto de cada vereador, sem necessidade de pressionamento e ao concluir refletiu quanto a essencialidade do asfalto advertindo que em decorrência disso, pode faltar recursos para a saúde – “temos que cuidar um pouco o que a gente faz e o que a gente aprova”. Nelson fez suas saudações, e comentou que em visita realizada ao Município de Imigrante, pode ser percebida a contribuição da escavadeira para a economia no asfaltamento, ressaltou que o tumulto foi causado pela recusa do vereador João em votar o projeto, tendo justificado que o Prefeito iria utilizar junto o valor da venda do prédio a empresa Multipeti e também questionou a destinação do valor pela Administração anterior, o vereador defendeu que se necessário será devolvido o valor a empresa, e se disse favorável a compra da máquina citando a economia que gerará. Espaço de Liderança: Sergio complementou a colocação de Nelson, dizendo que a Administração considerava bom negócio vender o prédio e alertou para a situação financeira do Município, questionando se daqui a dez anos o Município terá condições de fazer a devolução do valor; frisou em seu nome e dos vereadores Delcio, Vanice e João, que não são

contra a máquina dizendo que também solicitou a seu deputado uma escavadeira e observou– “uma Emenda de 500 mil reais que tivesse de botar 100 mil reais, isso sim é um bom negócio! Agora, 400 mil reais, nesse momento, tirando 239 mil da agricultura e eu quero ver se realmente vamos atender nossos produtores com essa máquina” e complementou que deve ser criado um programa para atender o produtor com essa máquina, defendeu seu posicionamento de que não acredita ser o momento para aquisição da máquina, se dizendo estar preocupado com a situação financeira e observou que o orçamento estará aumentando nos próximos dois anos, porque foram feitos trabalhos de investimentos na Administração passada e indagou se serão feitos também nesta Administração, assinalou – “isso é que mais me preocupa, porque nós temos uma certeza, a nossa população vai aumentar, nós vamos precisar ter mais saúde, ter mais educação... e se nós não estivermos com dinheiro não se faz nada!” Como se faz mais dinheiro? É investindo! ” E não é quando nós estivermos esgoelados que vamos buscar investimentos, tem de ser feito antes, quando se tem dinheiro para poder atrair investimentos e ajudar desde o micro ao grande empresário. Ao concluir, Sergio se disse preocupado e não ter boa impressão deste primeiro semestre de governo e salientou que está com a consciência tranquila de se voto, por estar, segundo ele, fazendo o melhor para Fazenda Vilanova. Álvaro, fez seus cumprimentos, disse não ter certeza se será possível que o Prefeito conseguirá adquirir a máquina com o valor dessa Emenda; disse ser importante adquirir maquinário e também defendeu a mudança para replantação do Programa das Reformas das Casas; esclareceu não ter votado para venda do prédio à Multipet e destacou, que não havendo legalidade o Prefeito não deveria ter sancionado o projeto, citando que o bem foi vendido por um milhão e duzentos mil, observando que o mesmo valia um milhão e setecentos mil. O vereador disse que poderia haver empresários locais que também poderiam desejar adquirir o prédio nas condições de pagamento estabelecidas. Disse não se opor a empresa, mas defendeu que a venda deve ser por valor justo e o valor deve ser investido em áreas industriais, comentou que o valor utilizado pelo prefeito anterior foi bem investido e fez comparação entre o esclarecimento realizado pelo dois últimos Prefeitos. Defendeu como importante a terceirização dos tratores para agilizar o período de plantio, dizendo que o Prefeito está providenciando a questão e concluiu afirmando estar aliado ao governo para realização das propostas de campanha (Casas Populares e asfalto rural). Leo disse concordar com o vereador Alvaro, dizendo – “é muito fácil tu arriscar com o dinheiro dos outros” advertindo ser necessário refletir sobre os investimentos, questionou destinação do valor de 200 mil, repassado pelo vereador Álvaro enquanto Presidente da Câmara, destinado às Casas Populares – “tu sabes onde foi investido esse dinheiro? Não sabe! O dinheiro foi. ” Disse que cobrará as promessas e ser isso também que a população quer, compreender a preocupação dos vereadores e disse – “se não der certo vai ter eleição lá na frente, vai vir outro prefeito e vai ganhar... é democracia!” Destacou estar preocupado com a população, pois é esta quem detém o poder de decisão na eleição. O Presidente fez seus cumprimentos, também às vereadoras visitantes, Sílvia e a Sandra, se solidarizou com os afetados pelos danos do vendaval, mencionou também estrada ainda sem reestabelecimento de energia elétrica e água e mencionou que a Câmara e a Administração Municipal devem buscar melhorias; falou da presente polêmica classificando-a como causada por sensacionalismo – “não é necessário discutirmos da forma como a gente está discutindo!”, disse que estará ao lado da Administração, sempre buscando o melhor para o Município; evidenciou que o projeto poderia ter sido votado na data, sem necessidade de regime extraordinário e disse – “nós não votamos contra o poço, nem contra a retro e nem contra o calcário! Nós votamos contra a forma de compra!” E esclareceu que por isto foi colocada Emenda ao projeto apenas suprimindo a compra da máquina desta forma e concordou com a ideia de se ter o maquinário, mas foi contrário à forma de aquisição com este valor de contrapartida. Acrescentou que a Câmara é local para os vereadores discutirem suas ideias com seriedade, ressaltando que tem comprometimento com seus eleitores – “pessoas conscientes, são produtores e eu vou brigar até o final por produtores rurais. É quem bota comida na mesa!” Pediu respeito aos agricultores, mencionou abordagem de produtor que buscou serviço de trator e não foi atendido.

Salientou, ser necessário economizar e disse –“não vamos ser contra nenhum projeto que beneficie o povo, pelo contrário, somos muito favoráveis e aqui, o que vai acontecer sempre é o respeito e a dignidade à população!” O Presidente pediu que a população que acompanhem o trabalho dos vereadores, ideou o fomento à agricultura. Esclareceu que os projetos serão avaliados e aprovados em tempo hábil, não sendo necessário desperdiçar o tempo da população. E concluindo esclareceu que as pessoas precisam compreender a realidade das coisas, sem pregação de mentiras, discórdia e intrigas, disse pautar o desenvolvimento e que o sensacionalismo não impedirá o alinhamento com a Administração. Assim, nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a todos, invocou novamente a proteção de Deus, e deu por encerrada a sessão, convidando a todos para a próxima sessão ordinária a ser realizada no dia quatorze de junho, às dezoito horas e trinta minutos.

**PAULO DELCIO DE SOUZA**  
Presidente

**VANICE INEZ DREBES**  
Vice-Presidente

**SERGIO CENCI SOBRINHO**  
2º Secretário

**ÁLVARO DA SILVA BRANDÃO**  
Vereador

**JOÃO BATISTA FERNANDES DA SILVA**  
Vereador

**LEO MOTA**  
Vereador

**MARCOS ROBERTO DE SOUZA**  
Vereador

**NELSON DE QUADROS COSTA**  
Vereador

**TIAGO DE AZEVEDO LOUNAI**  
Vereador